



Evento	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Prevalência de atrasos motores no desenvolvimento de crianças entre 0 e 71 meses de diferentes níveis socioeconômicos
Autores	KETY SUELYN FERREIRA LARISSA WAGNER ZANELLA
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

RESUMO: Introdução: Alta prevalência de atrasos motores tem sido reportada em crianças provenientes de famílias de baixa renda, decorrentes da desigualdade nas oportunidades de desenvolvimento e da falta de serviços preventivos que possibilitem essas crianças atingirem seu potencial máximo. **Objetivos:** Verificar a prevalência de fatores de risco e atrasos motores em crianças de diferentes níveis socioeconômicos. **Métodos:** Participaram do estudo 626 crianças (0 à 71 meses), distribuídas em sete extratos socioeconômicos (A, B1, B2, C1, C2 e D/E) definidos pela ABEP, avaliadas com PDMS-2 e questionário de anamnese. **Resultados:** Quanto às crianças pertencentes à famílias do extrato: “A”, 81,8% nasceram à termo, 5,5% com baixo peso, 87,3% frequentavam escolas e residiam em região urbana, 85,4% demonstraram desempenho motor (DM) acima da média e 14,5% abaixo da média; “B1”, 85,5% nasceram à termo, 1,4% com baixo peso, 88,4% frequentavam escolas e moravam em região urbana, 84,8% apresentaram DM acima da média e 15,2% abaixo da média; “B2”, 83,5% nasceram à termo, 1,4% com baixo peso, 82,3% frequentavam escolas, 78,2% viviam em região urbana, 79,4% demonstraram DM acima da média e 20,5% abaixo da média; “C1”, 83,8% nasceram à termo, 1,5% com baixo peso, 85,3% frequentavam escolas, 86,0% residiam em região urbana, 79,3% apresentaram DM acima da média e 20,6% abaixo da média; “C2”, 92,9% nasceram à termo, 100% com peso adequado, 73,8% frequentavam escolas, 66,7% moravam em região urbana, 92,9% demonstraram DM na média e 7,2% abaixo da média; “D/E”, 57,1% nasceram à termo, 100% das crianças tinham peso adequado, frequentavam escolas, residiam em região urbana e apresentaram DM médio. **Conclusão:** Maior número de crianças com baixo peso ao nascer foi observado nos extratos elevados, entretanto a maior prevalência de prematuros ocorreu em extratos mais baixos. As crianças de menor nível socioeconômico são as que apresentaram maior prevalência de atraso motor.